

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 124**Cargo: NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO: CLÍNICA****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Observe as afirmativas a seguir, em relação aos principais reguladores da glicemia.

- I A quantidade e a digestibilidade do carboidrato é indiferente para a regulação da glicemia no estado alimentado.
- II A absorção e o grau de captação hepática do indivíduo atuam como reguladores da glicemia pós-prandial, uma vez que glicose, frutose e galactose são conduzidas até o fígado e seguem suas respectivas vias metabólicas.
- III A secreção de insulina e a sensibilidade dos tecidos periféricos à ação da insulina regulam

os índices de glicose na corrente sanguínea após a ingestão de uma refeição.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) I e III estão corretas.

32 Em relação à importância do óleo de TCM (triglicerídeos de cadeia média) em situações clínicas, avalie as afirmativas a seguir:

- I Os TCM são ácidos graxos saturados, curtos e suficiente para serem hidrossolúveis.
- II Para serem digeridos, necessitam de menos sal biliar para a sua solubilização.
- III Não são reesterificados nos enterócitos e são transportados como ácidos graxos livres ligados à albumina, através do sistema portal.
- IV Os TCM são digeridos rapidamente por serem transportados pelo sistema portal que tem a taxa de fluxo de sangue mais rápida que o fluxo da linfa.
- V Esses ácidos graxos são afetados pelos fatores intestinais que inibem a absorção da gordura, sendo armazenados no tecido adiposo.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) III e V estão corretas.
- (C) I, IV e V estão corretas.
- (D) II, III e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

33 A OMS (Organização Mundial da Saúde) e o FDA (*Food and Drug Administration*) adotaram o método conhecido por *protein digestibility corrected amino acid score* (PDCAAS) como ensaio oficial para avaliação da qualidade da proteína nos seres humanos. A PDCAAS representa o escore de aminoácidos após a correção para digestibilidade e é baseada nas necessidades de aminoácidos de crianças:

- (A) entre 2 e 5 anos de idade.
- (B) entre 5 e 7 anos de idade.
- (C) a partir dos 2 anos de idade.
- (D) a partir dos 5 anos de idade.
- (E) a partir dos 7 anos de idade.

34 A ingestão deficiente de folato promove níveis elevados de homocisteína que exercem efeito tóxico nas células endoteliais e promovem o crescimento de células musculares lisas, levando ao processo de:

- (A) angiogênese.
- (B) aterosclerose.
- (C) anisocitose.
- (D) vasodilatação.
- (E) hiperpolarização.

35 A absorção do zinco é maior em dietas ricas em proteína de origem animal do que em proteína de origem vegetal. Dessa forma, a biodisponibilidade do zinco presente em dietas vegetarianas é reduzida pela presença elevada de:

- (A) ferro.
- (B) cálcio.
- (C) potássio.
- (D) ácido fólico.
- (E) ácido ascórbico.

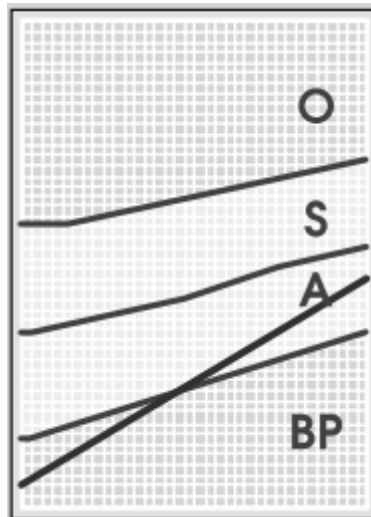
36 Em relação às alterações fisiológicas que diferenciam adultos e idosos em relação aos pontos de corte da classificação do Índice de Massa Corporal - IMC, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, avalie os itens abaixo:

- I Ocorre o declínio da altura com o avançar da idade, em decorrência da compressão vertebral, mudanças nos discos intervertebrais, perda do tônus muscular e alterações posturais.
- II Observa-se a diminuição do peso com a idade, que está relacionada à redução do conteúdo da água corporal e da massa muscular, sendo mais evidente no sexo masculino.
- III Em idades mais avançadas observam-se alterações ósseas em decorrência da osteoporose.
- IV Não há mudança na quantidade e distribuição do tecido adiposo subcutâneo.
- V Observa-se aumento da massa muscular devido à transformação de gordura subcutânea em intramuscular, o que leva à alteração na elasticidade e na capacidade de compressão dos tecidos.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e V.
- (C) IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

37 O nutricionista lotado no HUAP (Hospital Universitário Antônio Pedro) avalia uma paciente gestante, em seu último trimestre da gestação, da qual o acompanhamento do estado nutricional tem sido realizado utilizando o Caderno da Gestante, onde se pode observar o gráfico de IMC por semana gestacional, conforme figura a seguir.



Legenda:

- O – obesidade
- S – sobrepeso
- A – adequado
- BP – baixo peso

Por meio das informações contidas no gráfico, está correto afirmar que:

- (A) a gestante apresentou-se com sobrepeso ao final da gestação.
- (B) a curva de ganho de peso apresentou inclinação ascendente maior que a da curva que delimita a parte superior da faixa de estado nutricional inicial da paciente, indicativo de ganho de peso adequado.
- (C) o traçado ascendente indica ganho de peso inadequado e gestante em risco nutricional.
- (D) no caso de gestante adolescente, se ela engravidou com menos de dois anos após a menarca, a interpretação é igual para as gestantes adultas.
- (E) não há necessidade de realização de outros procedimentos complementares ao diagnóstico nutricional.

38 Por meio da avaliação antropométrica de uma criança de 3 anos de idade atendida no HUAP, o nutricionista classificou-a entre os percentis 85 e 97. Considerando os pontos de corte definidos pelo SISVAN para os índices de Peso/Estatura e IMC/idade, essa criança apresenta-se em:

- (A) magreza.
- (B) eutrofia.
- (C) risco de sobrepeso.
- (D) sobrepeso.
- (E) obesidade.

39 Observe as afirmativas a seguir, em relação à circunferência de cintura na avaliação antropométrica e diagnóstico nutricional de adultos.

- I Tem como objetivo complementar o diagnóstico nutricional.
- II Afere a localização da massa muscular.
- III O padrão de distribuição do tecido adiposo tem relação direta com o risco de morbimortalidade.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) I e III estão corretas.

40 Em relação às classificações do aleitamento materno, conforme a Organização Mundial de Saúde, avalie as afirmativas a seguir.

- I Aleitamento materno exclusivo é quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de água e chá para hidratação em dias de calor.
- II Aleitamento materno predominante é quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais.
- III Aleitamento materno é quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos.
- IV Aleitamento materno complementado é quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de substituí-lo.
- V Aleitamento materno misto ou parcial é quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- (A) I, II, III.
- (B) I e V.
- (C) IV e V.
- (D) II, III e V.
- (E) I, II e IV.

41 Em geral, a Nutrição Enteral deve ser indicada para indivíduos com ingestão via oral:

- (A) <60% da recomendação.
- (B) <50% da recomendação.
- (C) <40% da recomendação.
- (D) <30% da recomendação.
- (E) <20% da recomendação.

42 Um paciente atendido no HUAP, passou por uma triagem nutricional por meio da qual o seu estado de saúde foi avaliado, com uma possível indicação de nutrição enteral (NE). Para essa indicação, é necessário levar em consideração o(a):

- (A) funcionamento do trato gastrointestinal insuficiente; a ingestão via oral insuficiente e o grau de desnutrição/catabolismo/percentual de perda de peso.
- (B) funcionamento do trato gastrointestinal insuficiente; a ingestão via oral suficiente e presença de disfagia.
- (C) funcionamento do trato gastrointestinal; a ingestão via oral insuficiente; o grau de desnutrição/catabolismo/percentual de perda de peso e presença de disfagia.
- (D) ingestão via oral insuficiente; o grau de desnutrição/catabolismo/percentual de perda de peso e ausência de disfagia.
- (E) funcionamento do trato gastrointestinal; o grau de desnutrição/catabolismo/percentual de perda de peso e ausência de disfagia.

43 A Nutrição Parenteral (NP) é indicada quando, após 24 a 72 horas, a oferta de nutrientes por via enteral for insuficiente e o indivíduo apresentar desnutrição:

- (A) leve.
- (B) moderada.
- (C) grave.
- (D) moderada ou grave.
- (E) em qualquer grau.

44 Observe as afirmativas a seguir, em relação aos fatores de risco para indicação de Terapia Nutricional em pediatria.

- I Crescimento inadequado ou ganho de peso inadequado por mais de 1 mês, antes dos 2 anos de idade.
- II Dobra Cutânea Tricipital (DCT) < P5.
- III Ingestão oral < 60% das necessidades.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) I e III estão corretas.

45 A MAN (Miniavaliação Nutricional) tem sensibilidade, especificidade e acurácia na identificação de risco nutricional em idosos. É método de triagem sensível para identificar risco nutricional e desnutrição em estágio inicial no idoso, uma vez que inclui, além de aspectos dietéticos, os aspectos:

- (A) sociais e mentais.
- (B) físicos e mentais.
- (C) físicos e sociais.
- (D) sociais e econômicos.
- (E) econômicos e mentais.

46 Um método considerado seguro para cálculo das necessidades calóricas em adultos e em idosos é a calorimetria indireta. Na impossibilidade de utilização de um calorímetro, recomenda-se estimar as calorias pela regra de bolso, ou seja, calorias por quilo de peso corporal atual. Para pacientes críticos e para pacientes adultos sem enfermidades graves, recomenda-se, respectivamente:

- (A) 25 a 30 Kcal/kg/dia e 30 a 35 Kcal/kg/dia.
- (B) 20 a 25 Kcal/kg/dia e 30 a 35 Kcal/kg/dia.
- (C) 10 a 15 Kcal/kg/dia e 15 a 20 Kcal/kg/dia.
- (D) 20 a 30 Kcal/kg/dia e 30 a 35 Kcal/kg/dia.
- (E) 20 a 25 Kcal/kg/dia e 25 a 35 Kcal/kg/dia.

47 Um paciente pediátrico deu entrada no HUAP com indicativo de Terapia Nutricional Enteral, distúrbios absorptivos e quadro de alergia alimentar ainda sem diagnóstico definido. A via de administração escolhida foi uma sonda nasogástrica. Como composição genérica da fórmula para a NE, pode-se escolher uma fórmula infantil:

- (A) elementar, à base de aminoácidos, isenta de lactose, sacarose e glúten, em pó/líquido.
- (B) enteral polimérica, com sacarose, lactose, glúten e fibras, em pó/líquido.
- (C) enteral polimérica, isenta de sacarose e glúten, com fibra, em pó/líquido.
- (D) enteral oligomérica, com glúten, isenta de lactose e sacarose, em pó/líquido.
- (E) à base de proteína de soja extensamente hidrolisada, isenta de lactose e glúten, em pó/líquido.

48 Para a orientação da alimentação cardioprotetora de um indivíduo portador de hipertrigliceridemia e hipertensão arterial sistêmica atendido no Serviço de Nutrição no HUAP, sugere-se o consumo de carboidratos:

- (A) simples (doces, massas e pães) e sal à vontade.
- (B) complexos (tubérculos, massas e pães integrais) e sal a gosto.

- (C) simples (tubérculos e massas) e controle do consumo de sódio.
- (D) complexos (tubérculos, massas e pães integrais) e controle do consumo de sódio.
- (E) simples (doces e frutas) e controle do consumo de potássio.

49 As categorias de pré-diabetes, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, além de conferirem risco aumentado para desenvolvimento de *Diabetes mellitus*, também estão associadas a maior risco de doença cardiovascular e complicações crônicas. A glicose em jejum (mg/dL) para essa classificação é de:

- (A) ≥ 126 .
- (B) ≥ 140 .
- (C) < 100 e > 70 .
- (D) > 126 e < 200 .
- (E) ≥ 100 e < 126 .

50 As recomendações dietéticas para tratamento das dislipidemias, como LDL-c acima da meta ou presença de comorbidades incluem a perda de peso de:

- (A) 10 a 15% do peso atual.
- (B) 5 a 10% do peso atual.
- (C) 10% do peso atual.
- (D) até 15% do peso atual.
- (E) até 5% do peso atual.

51 Em relação à caquexia do câncer que está presente em 50% dos pacientes oncológicos, avalie as afirmativas a seguir:

- I A presença da caquexia provoca pouco impacto nos resultados do tratamento e no desfecho do câncer.
- II Pacientes caquéticos apresentam características clínicas que incluem perda de tecido muscular e adiposo, anorexia, atrofia do tecido musculoesquelético, fadiga, anemia e hipoalbuminemia grave.
- III É uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e involuntária de peso.

Das afirmativas acima:

- (A) I, II e III estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas III está correta.

52 Conduitas consensuadas sobre as necessidades nutricionais para o paciente oncológico adulto nos períodos pré e pós-operatórios com relação à recomendação hídrica, recomendação proteica em estresse grave e necessidade calórica na presença de sepse, correspondem a, respectivamente:

- (A) 30 ml/kg; 1,5 g/kg a 2,0 g/kg ao dia; de 20 kcal/kg a 25 kcal/kg ao dia.
- (B) 25 ml/kg; 1,0 g/kg a 1,5 g/kg ao dia; de 20 kcal/kg a 25 kcal/kg ao dia.
- (C) 30 ml/kg; 1,0 g/kg a 1,5 g/kg ao dia; de 30 kcal/kg a 35 kcal/kg ao dia.
- (D) 35 ml/kg; 1,5 g/kg a 2,0 g/kg ao dia; de 20 kcal/kg a 25 kcal/kg ao dia.
- (E) 35 ml/kg; 0,75 g/kg a 1,0 g/kg ao dia; de 25 kcal/kg a 30 kcal/kg ao dia.

53 Observe as afirmativas a seguir, em relação à conduta nutricional durante o seguimento ambulatorial do paciente oncológico adulto nos períodos pré e pós-operatórios.

- I Pacientes candidatos à cirurgia de grande porte devem ser orientados para ingestão de fórmula imunomoduladora na quantidade de 200 mL a 250 mL, de 2 a 3 vezes ao dia, por um período de 5 a 7 dias antes do procedimento.
- II A suplementação nutricional inclui imunonutrientes (arginina, ômega 3 e nucleotídeos), na quantidade de 500 mL a 1000 mL por dia, de 5 a 7 dias pré-tratamento cirúrgico, podendo chegar a 14 dias para os pacientes desnutridos graves.
- III Deve-se adotar, durante o atendimento ambulatorial, o aconselhamento adequado às necessidades, associado ao suplemento nutricional com fórmula normoproteica.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) I e III estão corretas.

54 Para pacientes dislipidêmicos, segundo a I Diretriz Sobre o Consumo de Gordura e Saúde Cardiovascular, é INCORRETO afirmar que:

- (A) substituir ácidos graxos saturados da dieta por ácido graxo monoinsaturado deve ser recomendado para otimizar a redução dos níveis plasmáticos de LDL-c.
- (B) substituir ácidos graxos saturados da dieta por ácido graxo monoinsaturado pode ser

recomendado para melhorar a sensibilidade a insulina e reduzir o risco de diabetes mellitus.

- (C) substituir ácidos graxos saturados da dieta por poli-insaturados, incluindo ômega-6, deve ser recomendado para otimizar a redução dos níveis plasmáticos de LDL-colesterol.
- (D) a suplementação com ômega-3 marinho (2-4 g/dia) deve ser recomendada para hipertrigliceridemia grave (> 500 mg/dL), com risco de pancreatite.
- (E) substituir ácidos graxos saturados da dieta por ácido graxo monoinsaturado, perfazendo 30% da energia total, pode ser recomendado para reduzir o risco cardiovascular.

55 Considerando a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, o tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial envolve, dentre outros, o controle ponderal que provoca:

- (A) 10-20% de diminuição da PA para cada 5% de perda ponderal.
- (B) 10-15% de diminuição da PA para cada 5% de perda ponderal.
- (C) 15-20% de diminuição da PA para cada 15% de perda ponderal.
- (D) 20-30% de diminuição da PA para cada 10% de perda ponderal.
- (E) 20-30% de diminuição da PA para cada 5% de perda ponderal.

56 Na prática clínica, uma alternativa bastante acessível e pouco invasiva é a predição de resistência à insulina por meio de algumas medidas antropométricas. Estão entre os melhores indicadores antropométricos de gordura visceral e resistência à insulina:

- (A) a circunferência da cintura e o diâmetro abdominal sagital.
- (B) a relação cintura/altura e o diâmetro abdominal sagital.
- (C) a relação cintura/altura e a circunferência da cintura.
- (D) o IMC e a circunferência da cintura.
- (E) o IMC e o diâmetro abdominal sagital.

57 Um paciente foi atendido no HUAP e diagnosticado com refluxo gastroesofágico. O mesmo foi encaminhado para o Serviço de Nutrição do hospital, onde o nutricionista deve orientá-lo para as recomendações abaixo, EXCETO:

- (A) evitar refeições completas e ricas em gorduras.
- (B) evitar bebidas alcoólicas.
- (C) consumir uma dieta equilibrada, pobre em fibras.
- (D) promover a perda de peso se houver excesso.
- (E) evitar alimentos e bebidas que contenham cafeína.

58 Observe as afirmativas a seguir, em relação ao uso de fibras alimentares no tratamento da síndrome de *Dumping*.

- I As fibras alimentares aumentam a taxa de absorção de glicose.
- II O consumo de fibras alimentares reduz o tempo de trânsito no trato gastrointestinal superior.
- III A presença de fibras dietéticas aumenta a resposta da insulina.
- IV O consumo de fibras dietéticas aumenta o tempo de trânsito no trato gastrointestinal superior
- V As fibras alimentares provocam a obstrução intestinal, independente do tipo de fibra alimentar administrada.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I e IV estão corretas.
- (B) II está correta.
- (C) I, II e IV estão corretas.
- (D) III e V estão corretas.
- (E) I, III, IV e V estão corretas.

59 Sobre os problemas potenciais relacionados à nutrição nas Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), é INCORRETO afirmar que:

- (A) as DII podem levar a anemias relacionadas à perda de sangue e má digestão alimentar.
- (B) o estreitamento e a constrição do trato gastrointestinal podem levar à distensão, náuseas, crescimento excessivo de bactérias e diarreia.
- (C) as DII causam aversões e associações a alimentos, ansiedade e medo de se alimentar devido à dor abdominal, náusea, distensão e diarreia.
- (D) observam-se concentrações séricas elevadas de homocisteína, representando depleção de vitaminas do complexo B, especialmente o folato.

(E) o processo inflamatório nessas patologias aumenta as secreções do trato gastrointestinal e o tempo de trânsito intestinal, causando diarreia e má absorção.

60 A hepatite alcoólica geralmente é caracterizada por hepatomegalia. O suporte nutricional é o principal tratamento em adição ao aconselhamento ou apoio para suspender o consumo de álcool. Além da hepatomegalia, bioquimicamente pode-se observar concentrações:

- (A) elevadas de transaminases e bilirrubina sérica e concentrações de albumina sérica normais ou diminuídas.
- (B) elevadas de transaminases e bilirrubina sérica e concentrações de albumina sérica normais ou aumentadas.
- (C) normais de transaminases e bilirrubina sérica e concentrações de albumina sérica normais ou diminuídas.
- (D) normais de transaminases e bilirrubina sérica e concentrações de albumina sérica aumentadas.
- (E) diminuídas de transaminases e bilirrubina sérica e concentrações de albumina sérica normais ou diminuídas.

61 Um paciente adulto internado no HUAP foi diagnosticado com cirrose hepática, porém em condições estáveis, sem encefalopatia. As necessidades nutricionais proteicas recomendadas para esse paciente é de:

- (A) 1,3 a 1,5 g/Kg/dia.
- (B) 1,2 a 1,3 g/Kg/dia.
- (C) 1,0 a 1,2 g/Kg/dia.
- (D) 0,8 a 1,0g/Kg/dia.
- (E) 0,7 a 0,8 g/Kg/dia.

62 Sobre a Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), avalie as afirmativas a seguir.

- I Pacientes com ICC podem apresentar menor densidade mineral óssea e, portanto, os suplementos de cálcio devem ser utilizados sem preocupação.
- II O edema nos pacientes com ICC descompensada resulta da função cardíaca prejudicada pela redução do fluxo sanguíneo nos rins que leva à secreção de hormônios antidiuréticos e aldosterona.
- III Uma vez que os fatores de risco associados à ICC são frequentes, o tratamento nutricional constitui importante ferramenta no controle desses fatores.
- IV A baixa ingestão dietética e o uso de diuréticos têm tornado a deficiência de magnésio comum em pacientes com ICC.
- V Pacientes com ICC toleram melhor refeições em pequenas quantidades, pois refeições completas causam cansaço ao serem consumidas.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I, IV e V estão corretas.
- (B) I, II e III estão corretas.
- (C) II, III, IV e V estão corretas.
- (D) II, III e V estão corretas.
- (E) II e V estão corretas.

63 Observe as afirmativas a seguir, em relação à fisiopatologia da doença e à conduta nutricional durante o tratamento de pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

- I Em pacientes com DPOC, é comum o aumento do consumo alimentar voluntário, para compensar o aumento do gasto energético.
- II Observa-se aumento do gasto energético, na maioria das vezes pelo aumento do trabalho respiratório.
- III A suplementação nutricional enteral via oral ou por sonda pode aumentar a ingestão de calorias e nutrientes. Esse método de suporte nutricional deve ser realizado, independente do estado geral do paciente.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) III está correta.
- (D) I e II estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

64 Um paciente diabético é internado no HUAP com diagnóstico de Insuficiência Renal Crônica (IRC). A osmolaridade elevada decorrente dos maiores níveis séricos de glicose pode causar o extravasamento de água e eletrólitos para fora da célula, resultando em alterações bioquímicas nesse paciente como a:

- (A) hipercalemia.
- (B) hipocalemia.
- (C) hipercalcemia.
- (D) hipocalcemia
- (E) hiponatremia.

65 Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) suas diretrizes são capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população. Sobre a aplicação da PNAN no âmbito hospitalar, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I É necessário promover a articulação entre o acompanhamento clínico e o acompanhamento nutricional, tendo em vista a relevância do estado nutricional para a evolução clínica dos pacientes.

II A interação entre os serviços de produção de refeições e os serviços de terapia nutricional tem pouco impacto na adesão do paciente ao tratamento nutricional.

III A oferta de alimentação adequada e saudável é componente fundamental nos processos de recuperação da saúde e prevenção de novos agravos nos indivíduos hospitalizados.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) F, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e V.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

